



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
SECRETARIA-GERAL DAS SESSÕES

**ATA Nº 33 DE 19 DE AGOSTO DE 1998**  
**- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA -**

**PLENÁRIO**

**APROVADA EM.....DE .....DE 1998**  
**PUBLICADA EM .....DE.....DE 1998**

ATA Nº 33, DE 19 DE AGOSTO DE 1998  
(Sessão Extraordinária do Plenário)

Presidência do Ministro Homero dos Santos  
Repr. do Ministério Público: Dr. Walton Alencar Rodrigues  
Secretário-Geral das Sessões: Dr. Eugênio Lisboa Vilar de Melo

O Presidente, Ministro Homero dos Santos, declarou aberta, às quatorze horas e trinta minutos, a Sessão Extraordinária (Regimento Interno, arts. 29, 32, inciso III, 35, 94, inciso XVI, 105 e 250).

Registrou a presença dos Ministros Adhemar Paladini Ghisi, Carlos Átila Álvares da Silva, Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça, Humberto Guimarães Souto, Bento José Bugarin e Valmir Campelo, dos Ministros-Substitutos Lincoln Magalhães da Rocha e Benjamin Zymler, bem como do Procurador-Geral, Dr. Walton Alencar Rodrigues, dos Subprocuradores-Gerais, Drs. Lucas Rocha Furtado e Paulo Soares Bugarin e do Procurador, Dr. Marinus Eduardo de Vries Marsico.

Assinalou, também, que haviam comparecido – e, a convite da Presidência, ocuparam lugar na bancada de reunião, ao lado dos demais Ministros – os Ministros aposentados João Baptista Ramos, Guido Fernando Mondin, Vidal da Contoura, João Nogueira de Rezende, Luciano Brandão Alves de Souza e Olavo Drummond. Registrou, ainda, a presença do Subprocurador-Geral, aposentado, Dr. Sebastião Baptista Affonso.

O Secretário-Geral das Sessões, Dr. Eugênio Lisboa Vilar de Melo leu em Plenário, a pedido do Presidente, Ministro Homero dos Santos, expedientes recebidos da Sra. Ministra Élvia Lordello Castello Branco, do Sr. Ministro-Substituto José Antonio Barreto de Macedo, do Procurador-Geral, Dr. Francisco de Salles Mourão Branco e do Subprocurador-Geral, Dr. Affonso Henriques de Guimarães, nos quais cumprimentam o homenageado e lamentam o não comparecimento à presente Sessão.

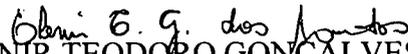
Comunicou que a Sessão Extraordinária destinava-se às homenagens do Tribunal de Contas da União ao Exmo. Sr. Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira, aposentado pelo Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, publicado na Seção II do Diário Oficial da União de 03 de outubro de 1997.

Em prosseguimento, concedeu a palavra: 1º) ao Ministro Valmir Campelo que, como orador designado pela Presidência, saudou, em nome de todos os seus Pares, o Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; 2º) ao Procurador-Geral, Dr. Walton Alencar Rodrigues, que se manifestou pelo Ministério Público junto ao Tribunal; e 3º) ao homenageado, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira (v. textos em Anexo Único a esta Ata).

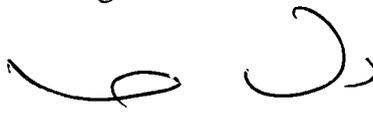
Em conclusão, o Presidente, Ministro Homero dos Santos, manifestou-se nestes termos (v. teor no mesmo Anexo Único desta Ata).

ENCERRAMENTO

Foi encerrada a Sessão Extraordinária às quinze horas e, para constar, eu, Elenir Teodoro Gonçalves dos Santos, Secretária do Plenário, lavrei e subscrevi a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do Tribunal.

  
ELENIR TEODORO GONÇALVES DOS SANTOS  
Secretária do Plenário

Aprovada em 26 de agosto de 1.998.

  
HOMERO SANTOS  
Presidente

ANEXO ÚNICO DA ATA 33, DE 19.08.1998  
 (Sessão Extraordinária do Plenário)

HOMENAGEM AO MINISTRO PAULO AFFONSO MARTINS DE OLIVEIRA

Palavras proferidas, na Sessão Extraordinária do Plenário realizada em 19 de agosto de 1998, quando foram prestadas as homenagens do Tribunal de Contas da União ao Exmo. Sr. Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira, por motivo de sua aposentadoria:

- a) pelo Ministro Valmir Campelo, orador da cerimônia, em nome de todo o Tribunal;
- b) pelo Procurador-Geral, Dr. Walton Alencar Rodrigues, em nome do Ministério Público junto ao Tribunal;
- c) pelo homenageado, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; e
- d) pelo Presidente do Tribunal, Ministro Homero dos Santos.

Senhor Presidente

Senhores Ministros:

Permitam-me dizer, inicialmente, que constitui uma honra para mim, na condição de Ministro desta Corte de Contas, saudar um dos mais íntegros e dignos homens públicos deste País.

Na sua Sessão Plenária de 05 de agosto último, o Tribunal de Contas da União, em decisão acertadíssima, houve por bem homenagear o Doutor Paulo Affonso Martins de Oliveira, Ministro aposentado desta Corte de Contas e atual Secretário-Executivo do Ministério da Justiça.

O Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira pertence àquela rara estirpe de homens que tiveram (e continuam tendo) participação relevante nos acontecimentos que moldaram o Brasil que conhecemos hoje.

Nascido no Rio de Janeiro, o Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira é Bacharel em Ciências e Letras pelo conceituado Colégio Pedro II, Bacharel em Ciências Jurídicas pela não menos conceituada Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Possui cursos de especialização nas Universidades da Califórnia e de New York, nos Estados Unidos da América.

Iniciou suas atividades profissionais no Tribunal de Justiça do antigo Distrito Federal, no Rio de Janeiro, onde também ingressou nos quadros funcionais da Câmara dos Deputados, em 1946.

Ao longo de mais de meio século de bons serviços prestados ao País, o Ministro Paulo Affonso tornou-se, assim, uma espécie de ícone do serviço público, um autêntico referencial de integridade, transparência e dignidade.

Exerceu, nos últimos 50 anos, diversos cargos de chefia, destacando-se como Secretário-Geral da Câmara dos Deputados, função que ocupou de 1965 a 1988, quando, merecidamente, foi indicado Ministro do Tribunal de Contas da União, onde permaneceu até outubro de 1997.

Como Secretário-Geral da Mesa da Assembléia Nacional Constituinte, trabalhando diretamente com o saudoso Deputado Ulisses Guimarães, o Ministro Paulo Affonso foi um verdadeiro artesão dos trabalhos de elaboração de nossa atual Carta Magna. Cabia-lhe, diuturnamente, a difícil missão de corrigir equívocos, sanar dúvidas e sugerir aperfeiçoamentos, o que acabaria por transformá-lo num dos maiores conhecedores da nossa atual Constituição.

No Tribunal de Contas da União, seu trabalho mais uma vez se destacou pela transparência, pela correção e, sobretudo, por sua dedicação quase que sacerdotal às atribuições que lhe são confiadas.

Aposentado das funções de Ministro desta Corte de Contas em fins de ano passado coube-me a difícil responsabilidade de substituí-lo, o que tenho procurado fazer com humildade, buscando sempre aprender com os seus exemplos de retidão e integridade. Seu nome, nesta Corte, passou a ser sinônimo de coerência e correção, sendo citado constantemente como exemplo às gerações de novos servidores do Tribunal.

Dessa forma, Senhor Presidente, é com enorme emoção que faço hoje esta singela saudação ao Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira, nesta homenagem que, em boa hora, lhe é prestada pelo Tribunal de Contas da União.

Seu nome, Ministro Paulo Affonso, faço questão de enfatizar, tornou-se entre nós sinônimo de integridade, transparência e correção.

Durante mais de meio século Vossa Excelência tem servido ao País com o melhor da sua inteligência, colocando a serviço da nação o seu reconhecido e festejado talento e os seus exemplares princípios éticos e morais.

A homenagem que lhe presta hoje esta Magna Corte de Contas é, portanto, mais do que merecida, porque Vossa Excelência, Ministro Paulo Affonso, transformou-se não apenas em modelo para o serviço público brasileiro como um todo, mas, além disso, num exemplo de vida para as gerações futuras, encarnando, inegavelmente, a figura do *“portador de archotes”* a indicar o caminho certo neste final de milênio de tantas conturbações.

Receba pois, as merecidas homenagens desta Corte de Contas, cujos quadros Vossa Excelência soube honrar magistralmente, deixando-nos o seu imorredouro exemplo de amor ao trabalho, dignidade e fé nos desígnios desta grande e maravilhosa nação brasileira.

Parabéns, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira.  
Muito obrigado.

Brasília, 19 de agosto de 1998

  
VALMIR CAMPELO  
Ministro

Exmo. Sr. Ministro Homero Santos, Presidente do Tribunal de Contas da União (...)

Nesta tarde de agosto, reúne-se mais uma vez o Plenário do Tribunal de Contas da União, em sessão extraordinária, para prestar homenagem merecida ao nobre Ministro Paulo Afonso Martins de Oliveira, recentemente egresso pela aposentadoria dos quadros desta Corte Colenda.

Na qualidade de Procurador-Geral do Tribunal de Contas da União, sinto-me deveras à vontade para referir-me à pessoa do Ministro Paulo Afonso que honra cada órgão da Administração Pública por onde passou.

Dotado de aguçada inteligência, veículo de seu espírito operador e inquisidor; de uma capacidade intensa de trabalho, arado que propicia dinamismo surpreendente à Administração; e sobretudo, de um carisma de todo especial, estimulado pela presente fidelidade de todos os seus amigos de todas as horas, o Ministro Paulo Afonso desponta na vida pública como um referencial sério e um modelo digno de nota.

Nesta homenagem singela, Sr. Presidente, não me vou absolutamente alongar, referindo-me ao curriculum notável de S. Exa., tarefa de que tão bem se desincumbiu o Min. Valmir Campelo, nem aos predicados da inteligência fina e abundante de S.Exa., nem à sua exuberante, séria, proba, capacidade de trabalho, que há muito já me clamava a atenção, mas simplesmente, Sr. Presidente, vou referir-me à virtude da amizade que tão bem sabe o homenageado cultivar e tão claramente lhe têm pessoas várias que com ele convivem e conviveram.

A amizade – V.Exa. também o sabe, Sr. Presidente – é das virtudes humanas a mais nobre, a rainha dos bons sentimentos, a vestal da pureza d'alma. Ela compartilha a vida e vivifica a alma. É uma riqueza que se não pode adquirir com dinheiro, mas com dedicação, de forma lenta e dificilmente explicável.

E dela, Ministro Paulo Afonso, V. Exa. soube formar e conservar um patrimônio bastante admirável. Vê-se de logo, num correr de olhos, que vive V. Exa. uma vida que vale a pena, que não se apequenou ante os inúmeros desafios, que não se acomodou ante a natural tendência ao imobilismo.

Nos meus tempos saudosos de universitário, tive uma notável professora de processo, hoje ainda jovem Juíza do Tribunal Regional Federal de São Paulo, Ana Maria Pimentel. Incitava-nos ao estudo, a vocacionada professora, dizendo sempre isto: “Nunca queira ser um poderia ter sido”.

Este ensinamento interessante e substancioso, V. Exa., Min. Paulo Afonso, sempre o teve espontaneamente gravado n'alma; V. Exa. não foi um poderia ter sido, contribuindo eficazmente para o desenvolvimento da Administração Pública, para o engrandecimento do Brasil e para a moralização das instituições. Além disso, V.Exa. é uma das mais estimadas pessoas que conheço. Asseguro que muitos jovens miram-se em V.Exa. como espelho de vida.

Assim, Sr. Presidente, termino por cumprimentar V. Exa, em cuja profícua gestão se dá a homenagem acertada, e o Min. Paulo Afonso, cuja presença nesta Casa é sempre motivo de aprofundada alegria e prazeroso contentamento.

Cumprimento também sua numerosa família, muito especialmente sua esposa, Sra. Ana Vitória Lustosa, sem cuja presença e sacrifícios muitos, dificilmente teria podido o homenageado alçar-se ao padrão de excelência que o consagrou. Muito obrigado.

*Walton A. Rodrigues*  
**Walton Alencar Rodrigues**  
Procurador-Geral

Agradeço, inicialmente, as generosas palavras do eminente Ministro Valmir Campelo a meu respeito. Falou mais o coração, fato que vem consolidar os laços de nossa amizade e a sincera admiração que tenho por Sua Excelência.

Sem qualquer dúvida Sua Excelência destaque-se na vida pública brasileira e particularmente nesta Corte pela inteligência e trabalho, visando sempre o bem público.

Agradeço, igualmente, as referencias do ilustre Procurador-Geral, Dr. Walton Alencar, cuja competência e cultura jurídica todos registram e exaltam.

Senhor Presidente,

Quis Deus que terminasse minhas atividades públicas permanentes neste Augusto Tribunal como um dos seus integrantes. Mas, não é só. Aqui também transcorreram meus cinquenta anos de total dedicação ao serviço público.

Indago a mim mesmo : mereço tal distinção ? E' sem duvida honrosa e gratificante, mais pelo trabalho realizado do que pelo mérito.

Em verdade, Senhores Ministros, procurei, nestes anos em que servi ao Tribunal, cumprir com modéstia e ética os meus deveres de juiz, com total isenção e com sentimento dos princípios de legalidade e de justiça.

SE há mérito em tal fato, êsse mérito é também extensivo a todos os Senhores Ministros que me emprestaram as suas inteligências, os seus conhecimentos doutrinários e técnicos, as suas experiências, para que pudesse desempenhar as minhas funções com imparcialidade e zelo.

Creio, homenagem merecem todos os Senhores Ministros e os membros do Ministério Público, bem assim os dignos servidores desta Corte que com competência, trabalho e probabilidade exercem as suas atividades funcionais, em particular aqueles que comigo colaboraram diretamente durante anos.

Loas aos integrantes desta secular Casa, loas ao que diuturnamente desenvolvem os seus procedimentos para a consolidação

e grandeza das instituições democráticas.

Renovo, Sr. Presidente, Senhores Ministros, os meus profundos agradecimentos pela homenagem que a Corte Augusta me distingue, ficando certo que a minha permanência neste Tribunal enriqueceu minha vida e concorreu para uma visão maior e melhor da administração pública brasileira.

Muito obrigado.

Tribunal de Contas da União

**PALAVRAS PROFERIDAS PELO EXMO. SR.  
MINISTRO HOMERO SANTOS, PRESIDENTE DO  
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, NA SESSÃO  
ESPECIAL EM HOMENAGEM AO MINISTRO  
PAULO AFFONSO MARTINS DE OLIVEIRA**

Senhores Ministros,  
Senhor Procurador-Geral,  
Familiares,  
Funcionários,

Nesta ocasião especial, não poderia deixar de expressar, mais uma vez, os sentimentos de estima e admiração que devoto ao eminente Ministro e prezado amigo Paulo Affonso Martins de Oliveira. Parabênzo, primeiramente, o nobre Ministro Valmir Campelo pelas belas palavras que tão bem traduziram e enaltecem a relevância desta cerimônia para este Tribunal.

Hoje, quando nos reunimos para render justas homenagens ao ilustre Colega, difícil é, para mim, conter a emoção ao recordar a quase uma década de convívio nas hostes desta Casa. Inúmeras foram as alegrias e apreensões que partilhamos, seja durante as sessões de Câmara e Plenário, nos diversos compromissos oficiais ou na administração do dia-a-dia do Tribunal. Inegável, caro Ministro, que muito aprendemos juntos no cumprimento de nossa missão nesta Corte, de minha parte, credito a essa convivência harmoniosa a consolidação da amizade que hoje tanto valorizo.

Prezado Ministro, o desempenho de tarefas comuns, em estreita colaboração, levou-me a admirá-lo cada vez mais. Com sabedoria e argúcia, Vossa Excelência soube dignificar, em todos os aspectos, o relevante cargo de Ministro do TCU. Saiba que, nesta Casa sua simpatia, generosidade e competência deixaram marcas indelévels. Destaco aqui, sem desmerecer outras tantas de suas virtudes, a dedicação extrema ao trabalho, a inteligência e a capacidade de cativar pessoas. Não é à toa, Ministro Paulo Affonso, que por onde o amigo passa deixa aquele rastro sentido de saudade.

Para concluir, tomo emprestada ao Ministro Olavo Drummond uma de suas memoráveis frases: "A vida é uma coleção de recomeços". Embalada pelas sábias palavras desse ilustre mineiro, Ministro Paulo Affonso, esta Presidência, em nome dos membros deste Tribunal e de seus servidores, lhe deseja sucesso em mais este recomeço. Conhecendo seu espírito inquieto e jovem bem como sua inesgotável disposição para o trabalho, estou convicto que outros tantos estão por vir. Receba, pois, caro Ministro, a mais sincera expressão de meu apreço e os votos de que o futuro lhe reserve muitas alegrias e realizações, tanto na esfera profissional quanto pessoal, junto aos seus entes queridos.

TCU, Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, em 19 de agosto de 1998.



HOMERO SANTOS  
Presidente